

## Mulheres e trajetórias na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp: vozes singulares e imagens coletivas

Women and trajectories in the College of Medical Sciences of the Unicamp: singular voices and collective images

A proposta desta pesquisa é realizar um resgate histórico e social da trajetória das mulheres pesquisadoras, com base em seus trabalhos como cientistas e professoras dentro da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Imbuída do referencial teórico dos estudos de gênero, dentro da sociologia da ciência e, mais especialmente, na área da saúde, buscarei entender a trajetória dessas mulheres, as escolhas pessoais e profissionais articuladas às suas estratégias sociais. Para tanto, assumo que o gênero se expressa em muitas áreas da vida social, como: a cultura, a ideologia, a ciência e as práticas em geral. No entanto, estou especificamente interessada em como essas mulheres conseguiram articular, concomitantemente, as práticas de pesquisa, as suas atividades de ensino, administração e extensão universitária, com suas vidas cotidianas e familiares.

Esta pesquisa compôs-se de três momentos. Num primeiro, efetuou-se o levantamento da documentação das pesquisadoras (Plataforma Lattes), buscando suas trajetórias no meio acadêmico e suas estratégias dentro do campo científico. Em segundo lugar, houve a realização de uma entrevista focada, elaborada com base nas informações e pressupostos formulados por meio da análise dos documentos, que permitiram configurar o processo de construção social das trajetórias acadêmicas. Por fim, em um terceiro momento, com base na teoria de Pierre Bourdieu, buscamos esboçar o *habitus* dessas pesquisadoras.

Este estudo está sendo realizado dentro de uma perspectiva sociológica, e os estudos de gênero compuseram nossos trabalhos, auxiliando-nos como a base de nossas análises. Os estudos históricos são de grande importância e valia, quando procuramos desvelar esse tema, pois compreendemos que é necessário o entendimento do contexto histórico e cultural para podermos abordar a relação entre as falas e as teorias.

Com este trabalho, esperamos contribuir para o entendimento do papel e da posição dessas mulheres no campo acadêmico, como se conformaram seus *habitus* e quais são as relações deles com a questão do gênero, especialmente pelo fato de estas atividades inscreverem-se em uma quádrupla dimensão: ensino, pesquisa, administração e extensão.

**Maria Inez Montagner**

Dissertação (Mestrado), 2007.

Departamento de Medicina Preventiva e Social,  
Faculdade de Ciências Médicas,  
Universidade Estadual de Campinas.  
inezmontagner@hotmail.com

*Palavras-chave:* Identidade de gênero. Mulheres. Ciência. Instituições acadêmicas. *Habitus*. Escolas médicas.

*Key words:* Gender identity. Women. Science. Schools. *Habitus*. Medical schools.

*Palabras clave:* Identidad de género. Mujeres. Ciencia. Escuelas médicas. *Habitus*. Instituciones académicas.

Texto na íntegra disponível em:

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000431850>